

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2013**

-----

**TEMA GERAL:  
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Sete

**Viver no romance divino para experimentar  
o Deus Triúno como vida para o edifício de Deus**

Leitura bíblica: Ct 1:2-4; 4:4, 12-15; 6:4a; 7:11-12

- I. A Bíblia é um romance, no sentido mais puro e santo, de um casal universal: Deus em Cristo como o Noivo e o povo redimido de Deus como a noiva – Jo 3:29; Mt 25:6; Ap 19:7; 21:2; 22:17:**
- A. A Bíblia é a revelação completa desse romance divino e Cântico dos Cânticos é um resumo desse romance.
  - B. O tema de Cântico dos Cânticos é a história de amor em um casamento excelente, revelando a experiência progressiva da comunhão amorosa de um crente individual com Cristo – Ct 1:2-3.
  - C. Cântico dos Cânticos é uma figura maravilhosa e vívida, em forma poética, do amor nupcial entre Cristo como o Noivo e Seus amantes como Sua noiva.
- II. Vida é uma pessoa, o próprio Cristo, e não há outra maneira de desfrutar essa pessoa, a não ser amando-O – Mc 12:30; Ct 1:2, 4, 7-11:**
- A. O começo do nosso amor pelo Senhor é uma visão da Sua pessoa; não podemos prosseguir sem novo conhecimento do Senhor e uma visão nova Dele – At 26:14-19; 2Co 4:6-7; Fp 3:8-10a, 13; cf. Dt 4:25.
  - B. Nosso relacionamento com o Senhor deve ser pessoal, afetuoso, privado e espiritual; esse relacionamento com Ele nos faz amá-Lo para o Seu propósito, direcionando-nos à vida da igreja, onde podemos ser transformados e aperfeiçoados, sendo constituídos com o Deus Triúno para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – Ef 4:11-12; 1Co 3:12a.
- III. Após termos sido atraídos pela beleza do Senhor para amá-Lo, devemos aprender uma lição singular: ser subjugados – Ct 1:9-11; 4:4:**
- A. Cântico dos Cânticos fala sobre a vontade ser subjugada – Ct 1:10; 4:1, 4.
  - B. Em 4:4 a amante de Cristo é formosa ao ter uma vontade submissa a Ele (pescoço como a torre de Davi):
    1. O pescoço significa a vontade humana submissa a Deus; o Senhor considera a submissão da nossa vontade algo muito formoso.
    2. Primeiro, nossa vontade deve ser subjugada; então será forte em ressurreição e como a torre de Davi, o arsenal para batalha espiritual – Ct 4:4.
    3. A amante de Cristo saiu da sua vontade natural e agora ela está posicionada em sua vontade ressurreta contra o inimigo – Ef 6:10-11, 13.
- IV. A vida da igreja é o jardim de Deus, a lavoura de Deus, para crescermos com o crescimento de Deus e sermos transformados com as riquezas de**

**Deus para nos tornar o edifício de Deus – Ct 4:12-15; Gn 2:8; Cl 1:10; 2:19; 1Co 3:9; Ap 22:1-2; cf. Êx 25:31-32:**

- A. Desfrutamos Cristo para o desfrute de Cristo; o Senhor é tudo para nós para que Ele possa desfrutar tudo que provém de nós – Ct 1:12-14; 4:12-14; 5:1.
- B. Neste jardim há uma fonte e um poço de águas vivas; Deus Pai é a fonte, Deus Filho é o poço e Deus Espírito é o rio que flui para nos tornarmos a Nova Jerusalém – Ct 4:15; Jo 4:14b.

**V. Tirza e Jerusalém significam o santuário de Deus, a habitação de Deus, com a cidade santa de Deus cercanda-a para ser sua proteção – Ct 6:4a:**

- A. Quando a amante de Cristo torna-se uma com Deus para ser a habitação de Deus, aos olhos de Deus ela é tão Formosa quanto Tirza e tão aprazível quanto Jerusalém.
- B. Por meio do seu viver na ascensão de Cristo em ressurreição, a amante de Cristo torna-se madura nas riquezas da vida de Cristo para que ela se torne o edifício de Deus, o santuário de Deus e sua proteção – cf. Gn 2:8-12, 18-24; 1Co 3:9-12a.
- C. A amante de Cristo vive no Santo dos Santos, a recâmara interior do santuário celestial, dentro do véu, experimentando a ascensão de Cristo através da cruz após experimentar a Sua ressurreição – Ct 4:8.
- D. Amando o Senhor com o melhor amor, somos incorporados ao Deus Triúno para nos tornar a Sua habitação – Ap 2:4; Jo 14:20-21, 23; Ef 3:17:
  - 1. É o amor em Deus que dá a Ele o desejo de se unir, mesclar e incorporar a nós, e é o mesmo amor em nós que nos dá o desejo de nos unir, mesclar e ser incorporados a Ele – 1Jo 4:19, 8, 16.
  - 2. Amando o Senhor com o melhor amor e participando de cada aspecto do romance divino, nos tornamos a Nova Jerusalém, que é o Santo dos Santos ampliado – Ct 1:2-3; 2:14; 4:8; 6:4a; Ap 21:9-10.
- E. Tornar-se o santuário de Deus é ser edificado (quanto à edificação do Corpo de Cristo) no crescimento na vida de Cristo com suas riquezas insondáveis até a maturidade – Ef 4:12-16:
  - 1. No Antigo Testamento o edifício de Deus é tipificado por Tirza e Jerusalém; no Novo Testamento é o Corpo orgânico de Cristo – Ef 4:16.
  - 2. A edificação do Corpo é orgânica e depende do nosso crescimento e maturidade em vida – Ef 4:15.
  - 3. Por fim, essa edificação do Corpo de Cristo, que também é a esposa de Cristo (5:25-32), irá consumir a Nova Jerusalém, a cidade santa como a consumação do Santo dos Santos, a habitação mútua de Deus e Seus redimidos na eternidade – Ap 21:2-3, 16, 22.
- F. Precisamos trabalhar juntos com o Senhor para o Seu Corpo – Ct 7:11-12; Ef 4:16:
  - 1. A obra é o expandir do Corpo em crescimento – At 13:1-2.
  - 2. O Corpo é a lei governante da vida e a obra dos filhos de Deus – Ef 1:22-23; 1Co 12:4-6, 12-13, 27.
  - 3. A obra do Deus Triúno em nós é produzir e edificar o Corpo de Cristo – Ef 3:16-21; 4:4-6, 12, 16.